

**COFINA, S.G.P.S., S.A.  
(SOCIEDADE ABERTA)**

**RELATÓRIO DO  
CONSELHO DE  
ADMINISTRAÇÃO**

**Contas consolidadas**

**1º semestre de 2012**

## **ÍNDICE**

---

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>EVOLUÇÃO BOLSISTA .....</b>	<b>3</b>
<b>ANÁLISE FINANCEIRA.....</b>	<b>5</b>
<b>PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2012.....</b>	<b>8</b>
<b>GOVERNO DA SOCIEDADE .....</b>	<b>9</b>
<b>DISPOSIÇÕES LEGAIS.....</b>	<b>10</b>
<b>DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE .....</b>	<b>12</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>12</b>

## Senhores accionistas

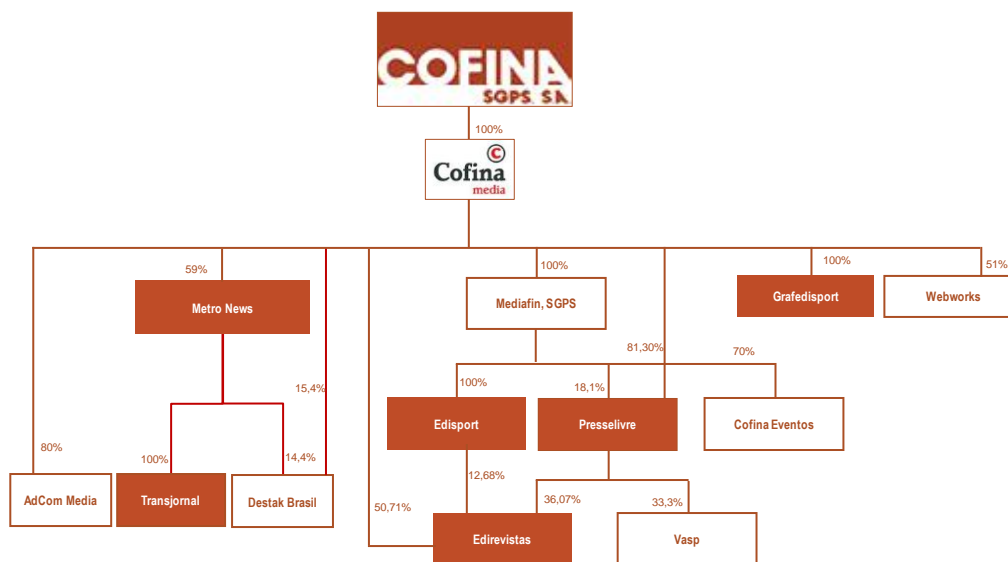
Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. (Sociedade Aberta) apresentar o Relatório de Gestão relativo ao primeiro semestre do exercício de 2012.

## INTRODUÇÃO

O Grupo Cofina desenvolve a sua actividade essencialmente na área dos *media* e conteúdos.

A empresa chave nesta área de negócio é a Cofina Media, S.G.P.S., S.A., detentora de títulos líderes dos respectivos segmentos. No *portfólio* de publicações do Grupo destacam-se o jornal diário “Correio da Manhã”, o diário desportivo “Record”, o jornal de informação económica “Jornal de Negócios”, os jornais gratuitos “Destak” e “Metro”, a revista de informação “Sábado” bem como outros títulos, entre os quais “TV Guia”, “Flash!”, “GQ”, e “Automotor”.

Deste modo, em 30 de Junho de 2012 o organigrama das participações do Grupo Cofina podia ser resumido como segue:

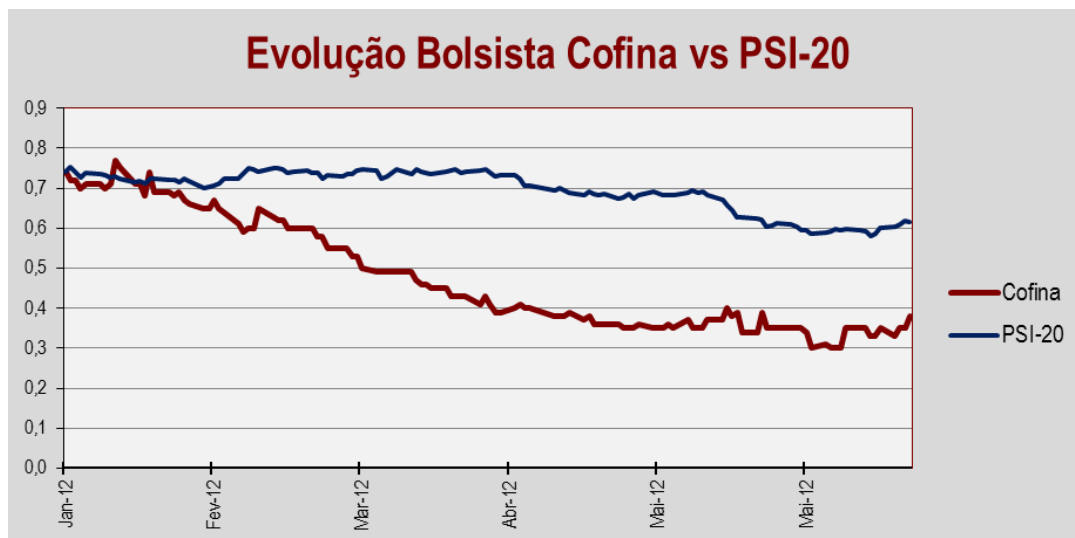


O primeiro semestre de 2012 continuou a ser caracterizado por um contexto macroeconómico recessivo, com reduções do rendimento disponível e expectativas negativas sobre o desempenho económico futuro, o que se materializou em quebras significativas no investimento publicitário, que se fizeram sentir com maior intensidade nos segmentos da imprensa não diária.

As receitas do Grupo sofreram uma quebra em resultado da continuação da redução do poder de compra dos consumidores, tendo o segmento das revistas, sido o mais penalizado pela conjuntura económica adversa. Ainda assim, a Cofina conseguiu manter e, em alguns casos, reforçar a liderança de mercado nos seus principais meios de comunicação social.

## EVOLUÇÃO BOLSISTA

(Nota: O PSI 20 foi considerado como um índice com valor inicial idêntico ao do título em análise, de forma a possibilitar uma melhor comparação das variações das cotações.)

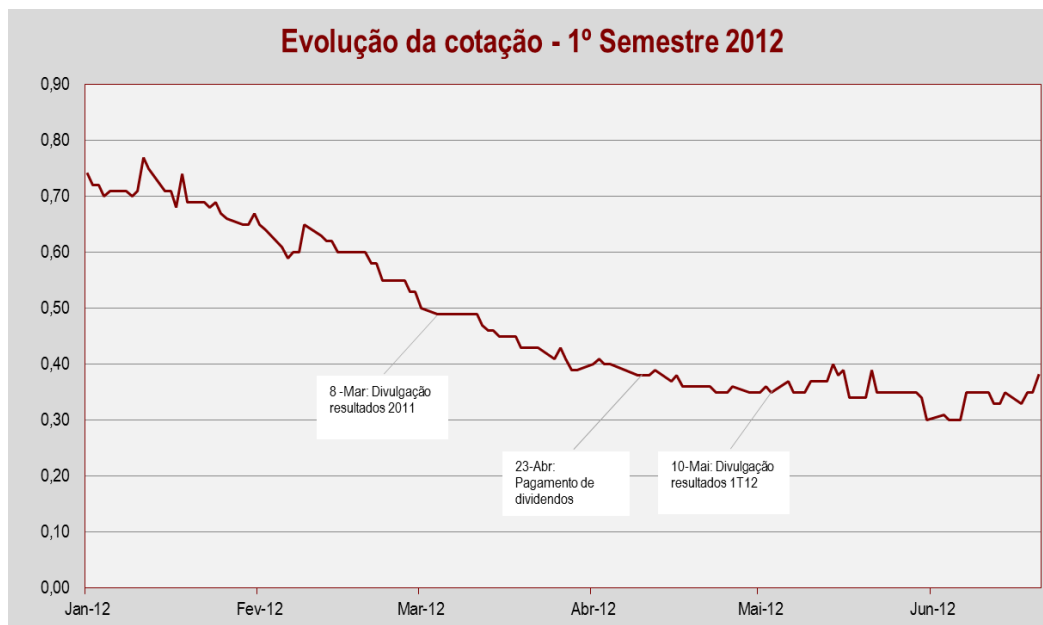


Durante o primeiro semestre de 2012 a cotação da Cofina recuou cerca de 48% face ao preço de fecho do final do ano transacto, enquanto o principal índice de referência do mercado de acções português, o PSI20, no mesmo período registou uma contracção de 16%. Os títulos das empresas de *media* foram caracterizados por uma baixa liquidez e por um contexto macroeconómico bastante adverso, que se materializou numa redução significativa do *top line* da empresa, facto que terá sido antecipado pelos investidores. Já no decorrer do terceiro trimestre, mais precisamente no dia 29 de Agosto de 2012, a Euronext Lisbon anunciou que a Cofina seria uma das novas integrantes do PSI 20 a partir de 24 de Setembro deste ano.

No primeiro semestre de 2012, as acções da Cofina foram transaccionadas a uma cotação máxima de 0,77 Euros em Janeiro, e a uma cotação mínima de 0,3 Euros em Junho. No total, foram transaccionadas 6.144.444 acções nos primeiros seis meses de 2012.

### Evolução da cotação das acções da Cofina

Os principais eventos que marcaram a evolução da cotação das acções da Cofina durante o primeiro semestre de 2012 podem ser descritos, cronologicamente, do seguinte modo:



- No comunicado relativo ao anúncio da performance do Grupo no exercício de 2011, divulgado em 8 de Março de 2012, a Cofina apresentou um resultado líquido consolidado de 4,8 milhões de Euros. As receitas operacionais decresceram cerca de 7,1% cifrando-se nos 126,7 milhões de Euros e o EBITDA (resultados antes de impostos, resultados financeiros, amortizações e depreciações) diminuiu 14,5% comparativamente com 2010. Nesta data, as acções da Cofina fecharam a cotar nos 0,49 Euros por acção.
- No comunicado efectuado a 12 de Abril a Cofina informou o mercado acerca das deliberações da Assembleia Geral, em que foi aprovada, entre outras, a proposta de distribuição de dividendos correspondentes a 0,01 Euros por acção, em pagamento a partir de 11 de Maio. Naquela data, as acções encerraram a cotar nos 0,38 Euros por acção.
- No comunicado relativo à apresentação das demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2012, efectuado em 10 de Maio, a Cofina SGPS, S.A. evidenciou receitas operacionais de 26,4 milhões de Euros, tendo o EBITDA diminuído 24,8% face ao período homólogo, ao passo que o resultado líquido se fixou nos 0,3 milhões de Euros. Nesta data, as acções da Cofina fecharam a cotar nos 0,35 Euros por acção.

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE 2012

## ANÁLISE FINANCEIRA

A informação financeira consolidada do Grupo Cofina relativa ao primeiro semestre de 2012 e a informação comparativa relativa a 2011 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas pela União Europeia e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar (IAS 34).

Assim sendo, os principais dados e indicadores da actividade consolidada do Grupo Cofina no 1º semestre de 2012 e 2011 podem ser detalhados como segue:

(milhares de euros)	1S 2012	1S 2011	Var (%) 1S12/1S11
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>56.054</b>	<b>62.219</b>	<b>-9,9%</b>
Circulação	29.700	31.827	-6,7%
Publicidade	20.001	24.859	-19,5%
Produtos de marketing alternativo e outros	6.353	5.533	14,8%
<b>Receitas por segmentos</b>	<b>56.054</b>	<b>62.219</b>	<b>-9,9%</b>
Jornais	43.673	47.205	-7,5%
Revistas	12.381	15.014	-17,5%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>49.093</b>	<b>53.166</b>	<b>-7,7%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>6.961</b>	<b>9.053</b>	<b>-23,1%</b>
Margem EBITDA	12,4%	14,6%	- 2,1 p.p.
Jornais	7.780	10.032	-22,4%
Margem EBITDA Jornais	17,8%	21,3%	- 3,4 p.p.
Revistas	-819	-979	-
Margem EBITDA Revistas	-6,6%	-6,5%	-
Amortizações Correntes (-)	1.598	1.873	<b>-14,7%</b>
<b>EBIT</b>	<b>5.363</b>	<b>7.180</b>	<b>-25,3%</b>
Margem EBIT	9,6%	11,5%	- 2,0 pp
Resultados Financeiros	(2.230)	(37)	-
<b>Res. Antes Imp. e Minoritários</b>	<b>3.133</b>	<b>7.143</b>	<b>-56,1%</b>
Imposto IRC	2.440	2.734	-10,8%
Interesses Minoritários	47	(10)	-570,0%
<b>Resultado Líquido Consolidado (c)</b>	<b>646</b>	<b>4.419</b>	<b>-</b>

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

(c) Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa mãe

O primeiro semestre de 2012 ficou marcado por um contexto macroeconómico recessivo, já iniciado em 2011, que se fez sentir com grande intensidade na contracção do consumo privado. Assim, o investimento publicitário registou quedas significativas, com os anunciantes a adiarem e reduzirem as suas decisões de investimento.

As receitas operacionais totais no primeiro semestre de 2012 atingiram cerca de 56 milhões de Euros, correspondendo a um decréscimo de quase 10% face ao período homólogo do ano anterior. Este decréscimo foi motivado pela descida das receitas de publicidade (-19,5%) e de circulação (-6,7%). Apesar desta diminuição, as receitas dos produtos de marketing alternativo registaram um crescimento de 14,8% face ao primeiro semestre de 2011, atingindo mais de 6 milhões de Euros. Tal facto ficou a dever-se, essencialmente, às campanhas de marketing alternativo realizadas no jornal diário “Correio da Manhã”.

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE 2012

O EBITDA registado no período em causa foi de quase 7 milhões de Euros, o que corresponde a uma queda de 23,1% *year on year*. A margem EBITDA alcançou os 12,4%.

O resultado líquido consolidado registado neste semestre foi de 0,6 milhões de Euros, ao passo que no semestre homólogo de 2011 tinha sido de 4,4 milhões de Euros.

Em 30 de Junho de 2012, a dívida líquida nominal da Cofina era de cerca de 80,2 milhões de Euros.

### Jornais:

(milhares de euros)	1ºS 2012	1ºS 2011	Var (%) 1ºS 12/1ºS 11
<b>Receitas Operacionais Consolidadas</b>	<b>43.673</b>	<b>47.205</b>	<b>-7,5%</b>
Circulação	22.628	23.846	-5,1%
Publicidade	15.770	19.208	-17,9%
Produtos de marketing alternativo e outros	5.275	4.151	27,1%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>35.893</b>	<b>37.173</b>	<b>-3,4%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>7.780</b>	<b>10.032</b>	<b>-22,4%</b>
Margem EBITDA	17,8%	21,3%	-3,4 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

O segmento de jornais da Cofina registou, no primeiro semestre de 2012, receitas totais de 43,7 milhões de Euros, um decréscimo de 7,5% face ao período homólogo do ano anterior. As receitas provenientes de publicidade registaram uma quebra de 17,9%, enquanto as receitas de circulação caíram cerca de 5,1%.

As receitas dos produtos de marketing alternativo cresceram 27,1%, tendo atingido mais de 5 milhões de Euros. Neste domínio, destaque-se o desempenho do jornal diário “Correio da Manhã”, que vendeu, em média, cerca de 125 mil exemplares por dia (dados APTC Janeiro-Abril 2012), sendo líder destacado no segmento de jornais diários generalistas em Portugal, com uma quota de mercado superior a 45%.

O EBITDA alcançado neste segmento ascendeu a cerca de 7,8 milhões de euros, um decréscimo de cerca de 22% face ao período homólogo do ano anterior. A margem EBITDA atingiu os 17,8%, uma diminuição de 3,4 pontos percentuais face ao período homólogo de 2011.

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE 2012

### Revistas:

(milhares de euros)	1ºS 2012	1ºS 2011	Var (%) 1ºS12/1ºS11
<b>Receitas Operacionais Consolidadas</b>	<b>12.381</b>	<b>15.014</b>	<b>-17,5%</b>
Circulação	7.072	7.981	-11,4%
Publicidade	4.231	5.651	-25,1%
Produtos de marketing alternativo e outros	1.078	1.382	-22,0%
<b>Custos operacionais (a)</b>	<b>13.200</b>	<b>15.993</b>	<b>-17,5%</b>
<b>EBITDA Consolidado (b)</b>	<b>-819</b>	<b>-979</b>	<b>-</b>
Margem EBITDA	-6,6%	-6,5%	-0,1 p.p.

(a) Custos operacionais excluindo amortizações

(b) EBITDA = resultados antes de impostos, resultados financeiros e amortizações e depreciações

As receitas totais deste segmento, no período em causa, atingiram cerca de 12,4 milhões de Euros, reflectindo um decréscimo de cerca de 17,5% face ao período homólogo de 2011.

As receitas de circulação registaram um decréscimo (11,4%), atingindo cerca de 7 milhões de Euros. As receitas de publicidade e de produtos de marketing alternativo registaram quedas de 25,1% e 22%, respectivamente.

O EBITDA do segmento de revistas registado no primeiro semestre de 2012 foi de 819 mil Euros negativos.



## **PERSPECTIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2012**

O cenário para o segundo semestre de 2012 agravou-se, estimando-se que o mercado publicitário global continue a contrair. Neste contexto, será de antever mais um semestre difícil para o sector de *media* em Portugal. A Cofina continuará a procurar desenvolver mecanismos de adaptação ao contexto económico, como a racionalização e o controlo de custos, mantendo uma política de gestão atenta e prudente, não descurando a qualidade editorial das publicações e a liderança dos seus títulos, aproveitando todas as oportunidades para melhorar o seu desempenho financeiro.

### GOVERNO DA SOCIEDADE

Conforme disposições legais em vigor, a Empresa está dispensada de apresentar informação referente ao Governo da Sociedade, uma vez que esta apenas é obrigatória conjuntamente com o relatório anual de gestão.

Neste ponto, é no entanto de referir que a Assembleia Geral de Accionistas realizada em 26 de Maio de 2011 elegeu os órgãos sociais para o triénio 2011/2013.

Assim, foram eleitos para o Conselho de Administração para o mandato 2011/2013:

- Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente
- João Manuel Matos Borges de Oliveira – Vogal
- Pedro Macedo Pinto de Mendonça – Vogal
- Domingos José Vieira de Matos – Vogal
- Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira – Vogal
- Ana Rebelo Carvalho Menéres de Mendonça – Vogal

Para o Conselho Fiscal foram eleitos os seguintes elementos:

- João da Silva Natária – Presidente
- Cristina Isabel Linhares Fernandes – Vogal
- Manuel Tiago Alves Baldaque Marinho Fernandes – Vogal
- Jacinto da Costa Vilarinho – Suplente

A Sociedade de Revisores Oficiais de Contas eleita para o triénio 2011/2013 foi a Deloitte & Associados, SROC S.A., representada por António Manuel Martins Amaral.

## DISPOSIÇÕES LEGAIS

### Acções próprias

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 66º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que em 30 de Junho de 2012 a Cofina não detinha acções próprias, não tendo adquirido ou alienado acções próprias durante o período.

### Acções detidas pelos órgãos sociais da Cofina

Nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais informa-se que em 30 de Junho de 2012, os administradores da Sociedade detinham as seguintes acções:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes <sup>(a)</sup>	7.178.996
João Manuel Matos Borges de Oliveira <sup>(b)</sup>	10.264.014
Domingos José Vieira de Matos	7.381.112
Ana Rebelo Menéres de Mendonça <sup>(c)</sup>	15.385.276
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	854.500
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	4.928.291

<sup>(a)</sup> – consideram-se imputáveis a Paulo Jorge dos Santos Fernandes, para além das 1.965.746 acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas a título pessoal, 5.213.250 acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade CAMINHO ABERTO – SGPS, S.A., de que é administrador e accionista dominante. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Paulo Jorge dos Santos Fernandes, um total de 7.178.996 acções, correspondentes a 7,00% do capital e dos direitos de voto da COFINA – SGPS, S.A.

<sup>(b)</sup> – as 10.264.014 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL – SGPS, S.A., da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e accionista, titular de 50% do respectivo capital social.

<sup>(c)</sup> – consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Menéres de Mendonça, para além das 6.377.840 acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas a título pessoal, 9.007.436 acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO – SGPS, S.A., de que é administradora e accionista, titular de 59,6% do respectivo capital social. Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, um total de 15.385.276 acções, correspondentes a 15% do capital e dos direitos de voto da COFINA – SGPS, S.A.

Em 30 de Junho de 2012, o Revisor Oficial de Contas, os membros do Conselho Fiscal e da Mesa da Assembleia Geral não possuíam acções representativas do capital social da Cofina.

### Participação no Capital da Sociedade

Nos termos e para os efeitos do disposto nos Artigos 16º e 20º do Código de Valores Mobiliários e no Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que as sociedades e/ou pessoas singulares que têm uma participação social qualificada que ultrapasse os 2%, 5%, 10%, 15%, 20%, 33% e 50% dos direitos de voto, e de acordo com as notificações recebidas na sede da sociedade até à data, são como segue:

	Acções detidas em	% directa de direitos
Superior a 2% dos direitos de voto	30.06.2012	de voto
Credit Suisse Group AG	5.039.060	4,91%
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	4.928.291	4,81%

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – 1º SEMESTRE 2012

Superior a 5% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2012	% directa de direitos de voto
Promendo – SGPS, S.A. (a)	9.007.436	8,78%
Domingos José Vieira de Matos	7.381.112	7,20%
Ana Rebelo Menéres de Mendonça (b)	6.377.840	6,22%
CAMINHO ABERTO - SGPS, S.A. (c)	5.213.250	5,08%

(a) – as 9.007.436 acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO – SGPS, S.A., consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Menéres de Mendonça, sua administradora e accionista, titular de 59,6% do respectivo capital social.

(b) – consideram-se, igualmente, imputáveis a Ana Rebelo Mendonça Fernandes, 9.007.436 acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade PROMENDO – SGPS, S.A. já referidos em (a). Assim, nos termos legais, consideram-se imputáveis a Ana Rebelo Menéres de Mendonça, um total de 15.385.276 acções, correspondentes a 15% do capital e dos direitos de voto da COFINA – SGPS, S.A.

(c) – as 5.213.250 acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade CAMINHO ABERTO – SGPS, S.A., consideram-se imputáveis a Paulo Jorge dos Santos Fernandes, seu administrador e accionista dominante.

Superior a 10% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2012	% directa de direitos de voto
Cademo Azul – SGPS, S.A. (a)	10.264.014	10,01%

(a) – as 10.264.014 acções correspondem ao total das acções da COFINA – SGPS, S.A. detidas pela sociedade CADERNO AZUL – SGPS, S.A. da qual o administrador João Manuel Matos Borges de Oliveira é administrador e accionista, titular de 50% do respectivo capital social.

Superior a 15% dos direitos de voto	Acções detidas em 30.06.2012	% directa de direitos de voto
Newshold, SGPS, S.A.	15.464.528	15,08%

A Cofina não foi notificada de quaisquer participações acima de 20% dos direitos de voto.

## **DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE**

Os membros do Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. declaram assumir a responsabilidade pela presente informação e asseguram que os elementos nela inscritos são verídicos e que não existem omissões que sejam do seu conhecimento.

Nos termos do n.º 3 do art.º 8º do Código dos Valores Mobiliários, os membros do Conselho de Administração da Cofina, S.G.P.S., S.A. declaram que as contas que integram este relatório intercalar não foram objecto de Exame Simplificado.

Nos termos do art.º 21º do Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro informamos que não existem dívidas em mora perante o Estado, nomeadamente perante a Segurança Social.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Não queremos concluir sem expressar o nosso agradecimento, reconhecendo a dedicação e empenho dos colaboradores do Grupo. Finalmente, queremos também expressar o nosso reconhecimento pela colaboração prestada pelos restantes órgãos sociais, o qual é extensivo às instituições financeiras que connosco se relacionam.

Porto, 30 de Agosto de 2012

### **O Conselho de Administração**

Paulo Jorge dos Santos Fernandes – Presidente

João Manuel Matos Borges de Oliveira

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça

**Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais e Artigo 14º, nº 7 do  
Regulamento da CMVM n.º 05/2008**

Divulgação de acções e outros títulos detidos por membros do Conselho de Administração e por Dirigentes, bem como por pessoas com estes estreitamente relacionadas, nos termos do Artigo 248º - B do Código dos Valores Mobiliários, e de transacções sobre os mesmos efectuados no decurso do semestre

Membro do Conselho de Administração	Nº acções detidas em 31-Dez-2011	Aquisições	Alienações	Nº acções detidas em 30-Jun-2012
Paulo Jorge dos Santos Fernandes	7.165.746	-	(5.200.000)	1.965.746
Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via CAMINHO ABERTO - SGPS, S.A)	-	5.213.250		5.213.250
João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL - SGPS, S.A)	10.264.014	-	-	10.264.014
Domingos José Vieira de Matos	7.296.112	85.000	-	7.381.112
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira	4.928.291	-	-	4.928.291
Ana Rebelo Mendonça Fernandes	6.377.840	-	-	6.377.840
Ana Rebelo Mendonça Fernandes (imputação via PROMENDO - SGPS, S.A)	9.007.436	-	-	9.007.436
Pedro Macedo Pinto de Mendonça	854.500	-	-	854.500

**Paulo Jorge dos Santos Fernandes**

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	7.165.746
15-Mai-2012	Venda	5.200.000	0,400000	NYSE Euronext Lisbon	1.965.746
30-Jun-2012	-	-	-	-	1.965.746

**Paulo Jorge dos Santos Fernandes (imputação via CAMINHO ABERTO - SGPS, S.A.)**

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	-
2-Mai-2012	Compra	150	0,357300	NYSE Euronext Lisbon	150
3-Mai-2012	Compra	100	0,360000	NYSE Euronext Lisbon	250
11-Mai-2012	Compra	3.000	0,370000	NYSE Euronext Lisbon	3.250
14-Mai-2012	Compra	7.000	0,370000	NYSE Euronext Lisbon	10.250
15-Mai-2012	Compra	5.203.000	0,399996	NYSE Euronext Lisbon	5.213.250
30-Jun-2012	-	-	-	-	5.213.250

**Pedro Macedo Pinto de Mendonça**

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	854.500
30-Jun-2012	-	-	-	-	854.500

**Domingos José Vieira de Matos**

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	7.296.112
16-Abr-2012	Compra	5.000	0,370000	NYSE Euronext Lisbon	7.301.112
7-Mai-2012	Compra	30.000	0,370000	NYSE Euronext Lisbon	7.331.112
9-Mai-2012	Compra	20.000	0,350000	NYSE Euronext Lisbon	7.351.112
11-Mai-2012	Compra	30.000	0,370000	NYSE Euronext Lisbon	7.381.112
30-Jun-2012	-	-	-	-	7.381.112

**João Manuel Matos Borges de Oliveira (imputação via CADERNO AZUL - SGPS, S.A.)**

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	10.264.014
30-Jun-2012	-	-	-	-	10.264.014

**Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira**

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	4.928.291
30-Jun-2012	-	-	-	-	4.928.291

**Ana Rebelo Menéres de Mendonça**

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	6.377.840
30-Jun-2012	-	-	-	-	6.377.840

**Ana Rebelo Menéres de Mendonça (imputação via PROMENDO - SGPS, S.A.)**

Data	Natureza	Volume	Preço (€)	Local	N.º acções
31-Dez-2011	-	-	-	-	9.007.436
30-Jun-2012	-	-	-	-	9.007.436

**Declaração nos termos do Art.º 245, 1, al. c) do Código de Valores Mobiliários**

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão intercalar e as Demonstrações Financeiras preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS") tal como adoptadas pela União Europeia, para efeitos de relato intercalar (IAS 34), bem como os demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento dão uma imagem verdadeira e apropriada do activo e passivo, da situação financeira e dos resultados consolidados e individuais da Cofina, S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Porto, 30 de Agosto de 2012

---

Paulo Jorge dos Santos Fernandes  
Presidente do Conselho de Administração

---

João Manuel Matos Borges de Oliveira  
Vogal do Conselho de Administração

---

Pedro Macedo Pinto de Mendonça  
Vogal do Conselho de Administração

---

Domingos José Vieira de Matos  
Vogal do Conselho de Administração

---

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira  
Vogal do Conselho de Administração

---

Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça  
Vogal do Conselho de Administração

---



# CONTAS CONSOLIDADAS

**COFINA, S.G.P.S., S.A.****DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA****EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30.06.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos fixos tangíveis		8.703.541	9.561.732
Goodwill	5	93.524.181	93.699.609
Activos intangíveis		430.745	537.120
Investimentos em associadas	4	3.268.708	3.438.343
Investimentos disponíveis para venda	4	8.570	8.570
Activos por impostos diferidos	6	5.987.347	7.512.008
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>111.923.092</b>	<b>114.757.382</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Inventários		2.701.861	4.093.352
Clientes		8.303.799	9.184.783
Estado e outros entes públicos		294.922	135.820
Outras dívidas de terceiros		1.878.492	304.429
Outros activos correntes		6.948.676	6.452.603
Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados		8.583	8.583
Caixa e equivalentes de caixa	7	28.830.171	39.167.961
<b>Total de activos correntes</b>		<b>48.966.504</b>	<b>59.347.531</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>160.889.596</b>	<b>174.104.913</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	15	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de acções		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Outras reservas		(36.786.558)	(40.629.854)
Resultado líquido atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		646.054	4.812.155
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe		<b>10.784.934</b>	<b>11.107.739</b>
Interesses sem controlo		777.358	787.811
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>11.562.292</b>	<b>11.895.550</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Outros empréstimos	9	14.500.000	-
Responsabilidades por pensões		443.646	443.646
Outros credores não correntes	8	885.492	1.273.064
Provisões		5.283.371	5.860.560
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>21.112.509</b>	<b>7.577.270</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Empréstimos bancários	7 e 9	24.685.941	26.964.828
Outros empréstimos	9	70.047.126	92.086.702
Instrumentos derivados	10	1.043.542	1.001.831
Fornecedores		8.083.076	9.440.522
Estado e outros entes públicos		3.403.237	4.549.322
Outros credores correntes	8	8.738.022	8.699.403
Outros passivos correntes		12.213.851	11.889.485
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>128.214.795</b>	<b>154.632.093</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>149.327.304</b>	<b>162.209.363</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>160.889.596</b>	<b>174.104.913</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de ContasO Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**

(Montantes expressos em Euros)

	<b>Notas</b>	<b>30.06.2012</b>	<b>30.06.2011</b>	<b>2º trimestre 2012</b>	<b>2º trimestre 2011</b>
Vendas		29.519.350	31.827.177	14.723.323	15.908.546
Prestações de serviços		20.121.457	24.858.563	10.749.785	13.404.227
Outros proveitos		6.413.485	5.533.457	4.209.667	3.403.798
Custo das vendas		(8.892.310)	(9.345.435)	(4.529.762)	(4.915.413)
Fornecimentos e serviços externos		(22.982.081)	(23.731.050)	(13.207.504)	(13.283.786)
Custos com o pessoal		(16.559.820)	(19.220.612)	(7.862.850)	(9.331.124)
Amortizações e depreciações		(1.598.175)	(1.872.549)	(799.025)	(934.706)
Provisões e perdas por imparidade		(489.835)	(602.115)	(229.291)	(342.706)
Outros custos		(169.521)	(267.173)	(109.708)	(68.797)
Resultados relativos a instrumentos derivados	10	(229.768)	(309.669)	(131.849)	(121.864)
Resultados relativos a empresas associadas	11	23.710	16.552	67.420	40.149
Resultados relativos a outros investimentos	11	-	2.423.538	-	(2.285.362)
Custos financeiros	11	(2.818.769)	(2.749.196)	(1.515.801)	(1.349.600)
Proveitos financeiros	11	795.230	581.193	410.036	352.272
Resultado antes de impostos		3.132.953	7.142.681	1.774.441	475.634
Impostos sobre o rendimento	6	(2.439.683)	(2.734.133)	(1.355.606)	(823.322)
Resultado depois de impostos		<b>693.270</b>	<b>4.408.548</b>	<b>418.835</b>	<b>(347.688)</b>
Atribuível a:					
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		646.054	4.418.972	333.172	(402.679)
Interesses sem controlo		47.216	(10.424)	85.663	54.991
Resultados por acção:					
Básico	14	0,01	0,04	-	-
Diluído	14	0,01	0,04	-	-

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe							
	Capital social	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas	Resultado líquido	Total	Interesses sem controlo	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(44.757.422)	5.018.193	7.186.209	735.909	7.922.118
Aplicação do resultado consolidado de 2010:								
Transferência para resultados transitados	-	-	-	5.018.193	(5.018.193)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.025.658)	-	(1.025.658)	(88.500)	(1.114.158)
Variação nas reservas e interesses sem controlo:								
Outros	-	-	-	(47.824)	-	(47.824)	2.502	(45.322)
Rendimento integral consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011	-	-	-	421.727	4.418.972	4.840.699	(10.424)	4.830.275
Saldo em 30 de Junho de 2011	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>(40.390.984)</u>	<u>4.418.972</u>	<u>10.953.426</u>	<u>639.487</u>	<u>11.592.913</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	25.641.459	15.874.835	5.409.144	(40.629.854)	4.812.155	11.107.739	787.811	11.895.550
Aplicação do resultado consolidado de 2011:								
Transferência para resultados transitados	-	-	-	4.812.155	(4.812.155)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.025.658)	-	(1.025.658)	(57.750)	(1.083.408)
Variação nas reservas e interesses sem controlo:								
Outros	-	-	-	(430)	-	(430)	81	(349)
Rendimento integral consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012	-	-	-	57.229	646.054	703.283	47.216	750.499
Saldo em 30 de Junho de 2012	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>(36.786.558)</u>	<u>646.054</u>	<u>10.784.934</u>	<u>777.358</u>	<u>11.562.292</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**

(Montantes expressos em Euros)

	<b>30.06.2012</b>	<b>30.06.2011</b>	<b>2º trimestre 2012</b>	<b>2º trimestre 2011</b>
Resultado líquido consolidado do período	693.270	4.408.548	418.835	(347.688)
Diferenças de conversão cambial	64.556	33.742	93.006	(44.406)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa	(7.327)	387.985	27.208	(85.516)
Total do rendimento integral consolidado do período	<u>750.499</u>	<u>4.830.275</u>	<u>539.049</u>	<u>(477.610)</u>
Atribuível a:				
Accionistas da Empresa-Mãe	703.283	4.840.699	453.386	(532.601)
Interesses sem controlo	<u>47.216</u>	<u>(10.424)</u>	<u>85.663</u>	<u>54.991</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
DOS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011  
(Montantes expressos em Euros)**

	Notas	30.06.2012		30.06.2011		2º trimestre de 2012		2º trimestre de 2011	
Actividades operacionais:									
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>			3.897.089		7.585.643		3.176.793		4.076.342
Actividades de investimento:									
Recebimentos provenientes de:									
Investimentos financeiros	7	-		39.633.640		-		39.633.640	
Activos fixos tangíveis		-		19.534		-		17.534	
Juros e proveitos similares		975.589		505.591		565.050		324.906	
Empréstimos concedidos		197.400		-		-		-	
Dividendos		-	1.172.989	1.486.400	41.645.165	-	565.050	1.486.400	41.462.480
Pagamentos relativos a:									
Investimentos financeiros	7	(100.000)		(160.000)		(100.000)		(100.000)	
Activos fixos tangíveis		(575.174)		(596.182)		(134.481)		(451.655)	
Activos intangíveis		(202.091)	(877.265)	(185.230)	(941.412)	(125.350)	(359.831)	(183.739)	(735.394)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>			295.724		40.703.753		205.219		40.727.086
Actividades de financiamento:									
Recebimentos provenientes de:									
Empréstimos obtidos		20.000.000	20.000.000	-	-	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:									
Juros e custos similares		(2.785.750)		(3.439.381)		(933.575)		(1.856.404)	
Amortização de contratos de locação financeira		(608.298)		(858.671)		(280.689)		(221.036)	
Dividendos distribuídos		(1.025.658)		(1.025.658)		(1.025.658)		(1.025.658)	
Empréstimos obtidos		(22.213.395)		(40.500.000)		-		(40.500.000)	
Prestações suplementares		-	(26.633.101)	(3.570)	(45.827.280)	-	(2.239.922)	-	(43.603.098)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>			(6.633.101)		(45.827.280)		(2.239.922)		(43.603.098)
Caixa e seus equivalentes no início do período	7		12.203.133		3.869.673		8.620.755		5.131.459
Variação cambial			54.454		-		54.454		-
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)			(2.440.288)		2.462.116		1.142.090		1.200.330
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7		9.817.299		6.331.789		9.817.299		6.331.789

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. (“Cofina” ou “Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c, no Porto, sendo a Empresa-Mãe de um grupo de empresas que se detalha na Nota 4 e designado por “Grupo Cofina”, o qual desenvolve a sua actividade na área dos media, essencialmente dedicado à imprensa escrita. As acções da Empresa estão cotadas na Bolsa de Valores (“NYSE Euronext Lisbon”).

O Grupo possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais “Correio da Manhã”, “Record”, “Jornal de Negócios”, “Destak” e “Metro” bem como as revistas “Sábado”, “Automotor”, “TV Guia”, “Flash!” e “GQ”, entre outras.

Durante o semestre findo em 30 de Junho de 2012 o Grupo desenvolveu a sua actividade essencialmente em Portugal, possuindo ainda alguns interesses no Brasil, por via do investimento financeiro efectuado na associada Destak Brasil e na subsidiária Adcom Media (Nota 4).

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Cofina são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações, e como tal considerada a moeda funcional. As operações das sociedades estrangeiras, cuja moeda funcional não seja o Euro, são convertidas para Euros utilizando as taxas de câmbio à data do balanço, e os custos e proveitos, bem como os fluxos de caixa, são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial resultante é registada nas rubricas de capitais próprios.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, embora em 30 de Junho de 2012 o capital próprio consolidado do Grupo seja inferior a metade do capital social. Tal facto resultou exclusivamente da exposição que o Grupo manteve na ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (Zon Multimédia), até Julho de 2011, através da detenção de 15.190.000 acções, as quais foram totalmente alienadas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

É convicção deste Conselho de Administração que a situação de capitais próprios consolidados inferiores a metade do capital social deixe de ser aplicável como consequência dos resultados que irão ser gerados pelas operações do Grupo durante os próximos exercícios.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como aprovadas pela União Europeia. As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012 são apresentadas de acordo com a IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas pelo Grupo na preparação das demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOSPerímetro de consolidação

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2012 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação	Actividade
<u>Empresa mãe:</u>			
Cofina, SGPS, S.A.	Porto		Sociedade gestora de participações sociais
Cofina B.V. ("Cofina BV")	Amesterdão (Holanda)	100,00%	Sociedade gestora de participações sociais
Efe Erre Participações, SGPS, S.A. ("FR")	Ovar	100,00%	Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo Cofina Media</u>			
Cofina Media, SGPS, S.A. ("Cofina Media")	Lisboa	100,00%	Sociedade gestora de participações sociais
Presselivre – Imprensa Livre, S.A. ("Presselivre")	Lisboa	99,44%	Publicação de jornais e revistas
Edisport – Sociedade de Publicações, S.A. ("Edisport")	Lisboa	100,00%	Publicação de jornais
Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A. ("Edirevistas")	Lisboa	99,46%	Publicação de revistas
Mediafin, SGPS, S.A. ("Mediafin")	Lisboa	100,00%	Sociedade gestora de participações sociais
Metronews – Publicações, S.A. ("Metronews")	Carnaxide	59,00%	Publicação de jornais
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A. ("Grafedisport")	Queluz	100,00%	Impressão de jornais
Web Works – Desenvolvimento de Aplicações para Internet, S.A. ("Web Works")	Lisboa	51%	Produção e criação de sites para desenvolvimento de negócios online
Transjornal – Edição de Publicações, S.A. ("Transjornal")	Lisboa	59%	Publicação de jornais
Cofina - Eventos e Comunicação S.A. ("Cofina Eventos")	Lisboa	70%	Promoção e organização de eventos
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A. ("Adcom Media") (a)	São Paulo, Brasil	80%	Prestação de serviços de comunicação e publicidade

(a) - Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 foram alienadas acções da Adcom Media correspondentes a 14,05% de participação efectiva. Esta operação não teve impacto materialmente relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no respectivo período.

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo Cofina pelo método de consolidação integral.

As empresas associadas, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 30 de Junho de 2012 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação		Actividade
		Directa	Indirecta	
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	Lisboa	33,33%	-	Distribuição de publicações
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A. (a)	São Paulo, Brasil	23,92%	-	Sociedade gestora de participações sociais
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	V.N.Gaia	50%	-	Prestação de serviços de gestão e dinamização de um fórum financeiro na internet

(a) - Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 foram alienadas acções da Destak Brasil Empreendimentos e Participações, S.A. correspondentes a 0,04% de participação efectiva. Esta operação não teve impacto materialmente relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo no respectivo período.

A empresa associada VASP foi incluída na consolidação do Grupo Cofina pelo método de equivalência patrimonial. As restantes empresas são registadas ao custo, deduzido de perdas por imparidade.



Investimentos em empresas associadas

O custo de aquisição da participação financeira e o valor de balanço em 30 de Junho de 2012 das empresas associadas são como segue:

Denominação social	Custo de aquisição	Valor de balanço	Capital próprio	Resultado líquido
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	6.234	3.268.208	9.833.124	81.369
Destak Brasil – Editora, S.A. (a)	-	-	R\$ (877.882)	R\$ (196.717)
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	154.535	500	R\$ 812.830	R\$ (288.885)
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.	72.000	-	(b)	(b)

(a) – participação detida pela subsidiária Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.  
(b) – informação financeira não disponível

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 a rubrica do balanço “Investimentos em empresas associadas” pode ser detalhada como segue:

	30.06.2012	31.12.2011
Investimento financeiro		
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	3.268.208	3.244.498
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.	154.535	299.064
Mercados Globais - Publicação de Conteúdos, Lda.	72.000	72.000
	<u>3.494.743</u>	<u>3.615.562</u>
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos em associadas	(226.035)	(371.064)
Empréstimos a empresas associadas	-	193.845
	<u>3.268.708</u>	<u>3.438.343</u>

Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o Grupo possui investimentos disponíveis para venda correspondentes a participações minoritárias em empresas não cotadas para os quais foram registadas perdas por imparidade, apresentando naquelas datas um valor líquido de 8.570 Euros. Em 30 de Junho de 2012 e em 31 de Dezembro de 2011 o valor total dos investimentos financeiros para os quais foram constituídos ajustamentos de igual montante ascende a 1.064.044 Euros.

5. GOODWILL

Durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 a variação ocorrida na rubrica “Goodwill” deve-se exclusivamente à variação cambial no semestre findo naquela data do Goodwill apurado na subsidiária Adcom Media.

6. IMPOSTOSImpostos diferidos

O movimento ocorrido nos activos por impostos diferidos nos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 foi como segue:

	Activos por impostos diferidos	
	30.06.2012	30.06.2011
Saldo inicial	7.512.008	8.782.149
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Aumento/(Utilização) de prejuízos fiscais reportáveis	15.526	(105.481)
Correcção à matéria colectável de exercícios anteriores decorrente de alterações da legislação fiscal	(1.542.829)	(1.542.829)
Efeitos no capital próprio:		
Justo valor de instrumentos derivados	2.642	(139.886)
Saldo final	<u>5.987.347</u>	<u>6.993.953</u>

Gastos de imposto

Os gastos de imposto reconhecidos na demonstração dos resultados em 30 de Junho de 2012 e 2011 podem ser detalhados como segue:

	30.06.2012	30.06.2011
Imposto corrente		
Estimativa de imposto do período	480.273	1.084.783
Insuficiência/(Excesso) de estimativa de imposto	(167.892)	1.040
Provisão para impostos	600.000	-
Imposto diferido	1.527.302	1.648.310
	<u>2.439.683</u>	<u>2.734.133</u>

Em 30 de Junho de 2012, mantinha-se em aberto uma divergência com a Autoridade Tributária e Aduaneira na sequência de uma inspecção em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas respeitante ao exercício de 2007, cujo montante questionado pelas autoridades fiscais ascende a, aproximadamente, 12 milhões de Euros. Para fazer face a esta contingência estão constituídas provisões para impostos futuros no montante total de 4.100.000 Euros, que correspondem à melhor estimativa do Conselho de Administração, suportado pelos seus consultores legais e fiscais, dos impactos que poderão vir a surgir do desfecho dos processos actualmente em curso.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A discriminação de caixa e seus equivalentes constantes da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, e dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 e a reconciliação entre esse valor e o montante de “Caixa e equivalentes de caixa” constante do balanço nessa data é como segue:

	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2011
Numerário	91.667	76.977	107.027
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	22.386.504	23.720.922	11.372.790
Depósitos bancários convertíveis em menos de 3 meses	<u>6.352.000</u>	<u>15.370.062</u>	<u>21.482.000</u>
Disponibilidades constantes no balanço	28.830.171	39.167.961	32.961.817
Descobertos bancários (Nota 9)	(19.012.872)	(26.964.828)	(26.630.028)
Caixa e seus equivalentes	<u>9.817.299</u>	<u>12.203.133</u>	<u>6.331.789</u>

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 os pagamentos relativos a investimentos financeiros foram os seguintes:

<u>Aquisições</u>	<u>Valor da transacção</u>	<u>Valor pago</u>
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A. (*)	300.000	100.000
	<u>300.000</u>	<u>100.000</u>

(\*) adquirida em exercícios anteriores

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2011 os pagamentos relativos a investimentos financeiros foram os seguintes:

<u>Aquisições</u>	<u>Valor da transacção</u>	<u>Valor pago</u>
Presselivre – Imprensa Livre, S.A.	60.000	60.000
Adcom Media – Anúncios e Publicidade S.A. (*)	300.000	100.000
	<u>360.000</u>	<u>160.000</u>

<u>Alienações</u>	<u>Valor da transacção</u>	<u>Valor recebido</u>
ZON Multimédia	39.633.640	39.633.640

(\*) adquirida em exercícios anteriores

## 8. LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, as dívidas a fornecedores de imobilizado relativas a contratos de locação financeira encontravam-se classificadas nas rubricas “Outros credores não correntes” e “Outros credores correntes” e tinham o seguinte plano de reembolso previsto:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Ano n+1	720.818	838.114
Ano n+2	131.918	396.404
Ano n+3	23.957	9.889
Ano n+4	8.799	9.889
Ano n+5 e seguintes	-	18.768
	<u>885.492</u>	<u>1.273.064</u>
Parcela de curto prazo	1.131.597	1.195.743
	<u>2.017.089</u>	<u>2.468.807</u>

9. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

O detalhe da rubrica “Empréstimos bancários” em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 pode ser apresentado como segue:

	30.06.2012			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários	19.012.872	-	19.002.872	-
Empréstimos bancários	5.673.069	14.500.000	5.500.000	14.500.000
	<u>24.685.941</u>	<u>14.500.000</u>	<u>24.502.872</u>	<u>14.500.000</u>

	31.12.2011			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas	26.964.828	-	26.964.828	-
	<u>26.964.828</u>	<u>-</u>	<u>26.964.828</u>	<u>-</u>

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 pode ser apresentado como segue:

	30.06.2012			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas	50.067.990	-	50.000.000	-
Papel comercial	19.979.136	-	20.000.000	-
	<u>70.047.126</u>	<u>-</u>	<u>70.000.000</u>	<u>-</u>

	31.12.2011			
	Valor contabilístico		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas	50.026.158	-	50.000.000	-
Papel comercial	42.060.544	-	42.000.000	-
	<u>92.086.702</u>	<u>-</u>	<u>92.000.000</u>	<u>-</u>

Empréstimos obrigacionistas

Em 30 de Junho de 2012 esta rubrica era constituída pelo empréstimo denominado “Obrigações Cofina SGPS – 2007/2015”, cujo valor nominal ascende a 50.000.000 Euros, emitido pela Cofina SGPS, S.A. e cujo valor contabilístico, valorizado de acordo com o método da taxa de juro efectiva, ascende a 50.026.158 Euros. Este empréstimo, de acordo com as suas condições, vence-se em 28 de Setembro de 2015. No entanto, de acordo com o contrato inicial, os detentores das obrigações podem solicitar, por sua única e exclusiva iniciativa o reembolso antecipado sem qualquer tipo de penalizações das obrigações de que são titulares. Neste sentido, embora seja convicção do Conselho de Administração que os detentores destas obrigações não irão solicitar o reembolso antecipado das mesmas e, consequentemente, o seu prazo de vencimento será o inicialmente previsto contratualmente (28 de Setembro de 2015), a Empresa à luz das normas contabilísticas, e uma vez que a capacidade de solicitação deste reembolso está na exclusiva posse do detentor das obrigações e não do emitente classificou este empréstimo como corrente.

As principais características deste empréstimo são como segue:

- Emitente – Cofina, SGPS, S.A.;
- Valor nominal – 50.000.000 Euros;
- Vencimento – 28 de Setembro de 2015;
- Juros – postecipados, correspondentes a Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 0,875%.

Papel Comercial

A rubrica do passivo “Papel comercial” corresponde a um programa de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelo banco responsável pela sua colocação, no montante de 20.000.000 Euros, e tem vencimento em Janeiro de 2013, o qual vence juros a taxas de mercado.

Empréstimos bancários

A rubrica do passivo “Empréstimos bancários” corresponde a um contrato de mútuo celebrado em Março de 2012 o qual vence juros trimestrais a taxas de mercado e tem o seu vencimento em 15 de Outubro de 2016.

O prazo de reembolso do valor nominal deste empréstimo bancário é como segue:

	30.06.2012
n+1	3.500.000
n+2	4.000.000
n+3	4.500.000
n+4	2.500.000
	14.500.000
Parcela de curto prazo	5.500.000
	<u>20.000.000</u>

**10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS**

Os instrumentos financeiros derivados registados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012 correspondem a swaps de taxa de juro relativos aos empréstimos de financiamento do Grupo. Dado que estes derivados cumprem os requisitos descritos pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, para serem classificados como de cobertura, o justo valor dos mesmos foi registado na rubrica do capital próprio “Outras Reservas”, líquido de impostos diferidos.

O seu movimento durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 pode ser apresentado como segue:

	30.06.2012				
	"Market-to-market"	Juro corrido	"Market-to-market", líquido de juro corrido	Activos por impostos diferidos	Valor líquido
Saldo inicial	1.001.831	(104.453)	897.378	237.805	659.573
Aumentos / (diminuições)	41.711	N/A	9.968	2.642	7.326
Saldo final	<u>1.043.542</u>	<u>(136.196)</u>	<u>907.346</u>	<u>240.447</u>	<u>666.899</u>

	30.06.2011				
	"Market-to-market"	Juro corrido	"Market-to-market", líquido de juro corrido	Activos por impostos diferidos	Valor líquido
Saldo inicial	1.129.176	(198.575)	930.601	246.609	683.992
Aumentos / (diminuições)	(600.564)	N/A	(527.871)	(139.886)	(387.985)
Saldo final	<u>528.612</u>	<u>(125.882)</u>	<u>402.730</u>	<u>106.723</u>	<u>296.007</u>

Em 30 de Junho de 2012 a Empresa tinha contratado instrumentos financeiros de cobertura de taxa de juro cujo justo valor, calculado pelo método da actualização dos fluxos de caixa futuros, era como segue:

Empresa	Financiamento coberto	Início	Vencimento	Indexante base trocado	Nocional	Justo valor dos instrumentos financeiros
Cofina SGPS, S.A.	Empréstimo obrigacionista	28-09-2010	29-09-2014	Euribor 6M	20.000.000	(954.774)
Cofina SGPS, S.A.	Empréstimo obrigacionista	29-03-2010	28-09-2012	Euribor 6M	10.000.000	(88.768)
					<u>30.000.000</u>	<u>(1.043.542)</u>

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 foram registados na rubrica “Resultados relativos a instrumentos derivados” 229.768 Euros referentes ao juro corrido dos derivados contratados pelo Grupo.

#### 11. RESULTADOS FINANCEIROS

Os custos e proveitos financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
<u>Custos financeiros</u>		
Juros suportados	2.372.098	2.227.179
Comissões bancárias	209.391	508.880
Outros custos e perdas financeiros	237.280	13.137
	<u>2.818.769</u>	<u>2.749.196</u>
<u>Proveitos financeiros</u>		
Juros obtidos	795.230	581.193
	<u>795.230</u>	<u>581.193</u>

Os “Resultados relativos a empresas associadas” reflectidos na face da demonstração dos resultados dos semestres findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 correspondem, essencialmente, à apropriação da quota-parte do Grupo dos resultados nos investimentos em associadas.

Os “Resultados relativos a outros investimentos” em 30 de Junho de 2011 podem ser detalhados como segue:

	<u>30.06.2011</u>
Valorização ao justo valor através de resultados – ZON Multimédia	937.138
Rendimentos de participações de capital – ZON Multimédia	1.486.400
	<u>2.423.538</u>

A rubrica “Valorização de investimentos ao justo valor através de resultados” refere-se essencialmente ao ajustamento para o justo valor do investimento financeiro na Zon Multimédia de acordo com a sua cotação bolsista, assim como o resultado das vendas de acções que ocorreram em Abril e Junho de 2011.

## 12. ENTIDADES RELACIONADAS

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de Junho de 2012 e 2011 e as principais transacções realizadas com essas entidades, durante os períodos de seis meses findos nessas datas, podem ser detalhados como segue:

30.06.2012			
	Vendas e outros proveitos operacionais	Prestações de serviços	Aquisição de bens e serviços
<b>Transacções</b>			
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	31.468.550	-	39.537
Destak Brasil Editora, S.A.	-	1.537.529	-
	<u>31.468.550</u>	<u>1.537.529</u>	<u>39.537</u>
<b>Saldos</b>			Vendas a facturar
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	(22.795)	123.358	5.952.996
Destak Brasil Editora, S.A.	772.172	748.586	-
	<u>749.377</u>	<u>871.944</u>	<u>5.952.996</u>
30.06.2011			
	Vendas e outros proveitos operacionais	Prestações de serviços	Aquisição de bens e serviços
<b>Transacções</b>			
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	34.514.753	-	46.876
Destak Brasil Editora, S.A.	-	812.495	-
	<u>34.514.753</u>	<u>812.495</u>	<u>46.876</u>
<b>Saldos</b>			Vendas a facturar
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.	103.107	204.392	5.942.030
Destak Brasil Editora, S.A.	844.867	1.118.981	-
	<u>947.974</u>	<u>1.323.373</u>	<u>5.942.030</u>

As vendas, prestações de serviços e os outros proveitos realizados a empresas associadas durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 correspondem essencialmente a vendas de publicações (jornais e revistas) e produtos de marketing alternativo efectuadas à VASP (Nota 4), a qual se encarrega da correspondente distribuição pelos postos de venda. Estas transacções são efectuadas no decorrer da normal actividade do Grupo.

As prestações de serviços realizadas com empresas associadas durante os períodos findos em 30 Junho de 2012 e 2011 correspondem à venda de publicidade da subsidiária Adcom Media (Nota 4).

Entidades relacionadas

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), as entidades consideradas relacionadas em 30 de Junho de 2012 podem ser apresentadas como segue:

- Altri, SGPS, S.A.
- Alteria, SGPS, S.A.
- Altri - Energias Renováveis, SGPS, S.A.
- Altri, Participaciones Y Trading, S.L.
- Altri Sales, S.A.
- Storax - Equipements, S.A.
- Caderno Azul, SGPS, S.A.
- Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.
- Caima Indústria de Celulose, S.A.

- Caminho Aberto, SGPS, S.A.
- Captaraíz Unipessoal, Lda.
- Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A.
- Celbinave – Tráfego e Estiva SGPS, Unipessoal, Lda.
- Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.
- Celulose do Caima, SGPS, S.A.
- Cofihold, SGPS, S.A.
- Elege Valor, SGPS, S.A.
- F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A.
- F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.
- F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.
- F. Ramada II, Imobiliária, S.A.
- F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.
- Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.
- Invescaima – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.
- Livre Fluxo, SGPS, S.A.
- Malva – Gestão Imobiliária, S.A.
- Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, Lda.
- Prestimo – Prestígio Imobiliário, S.A.
- Altri Florestal, S.A.
- Sociedade Imobiliária Porto Seguro – Investimentos Imobiliários, S.A.
- Storax Benelux
- Storax Racking Systems, Ltd.
- Torres da Luz – Investimentos imobiliários, S.A.
- Universal Afir – Aços, Máquinas e Ferramentas, S.A.
- Valor Autêntico, SGPS, S.A.
- Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.

#### Administração

O Conselho de Administração da Cofina, SGPS, S.A. em 30 de Junho de 2012 era composto como segue:

Paulo Jorge dos Santos Fernandes  
João Manuel Matos Borges de Oliveira  
Pedro Macedo Pinto de Mendonça  
Domingos José Vieira de Matos  
Ana Rebelo de Carvalho Menéres de Mendonça  
Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

#### 13. RESPONSABILIDADES POR GARANTIAS PRESTADAS

Em 30 de Junho de 2012, o Grupo Cofina tinha constituído garantias cujo detalhe é como segue:

- a) Penhor de 88.883.450 acções da Cofina Media SGPS, S.A., como garantia de uma facilidade de crédito em depósito à ordem obtida junto do Banco BPI, S.A. no montante máximo de 8.000.000 de Euros e que, em 30 de Junho de 2012, não estava a ser utilizada;
- b) Penhor com procuração irrevogável de 88.883.450 acções da Cofina Media S.G.P.S, S.A. como garantia do Programa de Papel Comercial cujo saldo em dívida em 30 de Junho de 2012 ascendia a 20.000.000 Euros contratado com o Banco BPI, S.A. (Nota 9);
- c) Penhor de 14.850 acções da Edisport – Sociedade de Publicações, S.A. a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira dadas como garantia de processos de execução fiscal.

Em 30 de Junho de 2012, as empresas do Grupo Cofina Media tinham ainda assumido responsabilidades por garantias prestadas no montante de, aproximadamente, 656.000 Euros relacionadas, essencialmente, com concursos publicitários. Nessa data, o Grupo tinha entregue livranças para garantia de linhas de crédito no montante global de 31.000.000 Euros.



14. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	30.06.2012	30.06.2011
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	646.054	4.418.972
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	102.565.836	102.565.836
Resultado por acção:		
Básico	0,01	0,04
Diluído	0,01	0,04

15. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2012, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 acções com o valor nominal de 25 cêntimos de Euro cada acção. Nessa data, a Cofina, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

16. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Jornais
- Revistas

Dado o Grupo Cofina desenvolver actualmente a sua actividade essencialmente no mercado interno, não são relatados segmentos geográficos.

A repartição por segmentos para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 é como segue:

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
<b>30.06.2012</b>				
Proveitos operacionais líquidos	43.673.146	12.381.146	-	56.054.292
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	7.779.863	(819.138)	-	6.960.725
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros	6.216.305	(853.755)	-	5.362.550

	Jornais	Revistas	Ajustamentos de Consolidação e eliminações	Total
<b>30.06.2011</b>				
Proveitos operacionais líquidos	47.205.097	15.014.100	-	62.219.197
Cash-flow operacional - EBITDA (a)	10.031.912	(979.100)	-	9.052.812
Resultados antes de impostos e de resultados financeiros	8.281.397	(1.101.134)	-	7.180.263

(a) - Resultados antes de impostos, resultados financeiros, amortizações e depreciações

17. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES

As demonstrações financeiras intercalares em 30 de Junho de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de Agosto de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# CONTAS INDIVIDUAIS

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>30.06.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES</b>			
Activos fixos tangíveis		28.284	32.242
Activos intangíveis		395	2.998
Investimentos	4	186.711.000	186.711.000
Activos por impostos diferidos		3.326.882	4.867.070
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>190.066.561</b>	<b>191.613.310</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES</b>			
Empresas do Grupo	4	3.252.338	1.355.577
Outras dívidas de terceiros		981	20.491
Outros activos correntes		247.897	91.902
Investimentos mensurados ao justo valor através de resultados		8.583	8.583
Caixa e equivalentes de caixa	5	8.447.894	16.366.439
<b>Total de activos correntes</b>		<b>11.957.693</b>	<b>17.842.992</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>202.024.254</b>	<b>209.456.302</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social	6	25.641.459	25.641.459
Prémios de emissão de acções		15.874.835	15.874.835
Reserva legal		5.409.144	5.409.144
Outras reservas		50.261.356	67.938.646
Resultado líquido		(2.027.862)	(16.644.304)
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>95.158.932</b>	<b>98.219.780</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Outros empréstimos	7	14.500.000	-
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>14.500.000</b>	<b>-</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Empréstimos bancários	5 e 7	5.683.069	346.416
Outros empréstimos	7	70.047.126	92.086.701
Instrumentos derivados	8	1.043.542	1.001.831
Fornecedores		4.065	737
Estado e outros entes públicos		105.165	1.681.655
Empresas do Grupo	4	14.273.921	14.930.530
Outros credores correntes		1.038.765	1.078.764
Outros passivos correntes		169.669	109.888
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>92.365.322</b>	<b>111.236.522</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>106.865.322</b>	<b>111.236.522</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>202.024.254</b>	<b>209.456.302</b>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**

(Montantes expressos em Euros)

	<b>Notas</b>	<b>30.06.2012</b>	<b>30.06.2011</b>	<b>2º trimestre 2012</b>	<b>2º trimestre 2011</b>
Outros proveitos		357	2.855	349	233
Fornecimentos e serviços externos		(234.278)	(207.588)	(119.453)	(138.900)
Custos com o pessoal		(217.337)	(292.858)	(96.328)	(157.032)
Amortizações e depreciações		(9.021)	(30.117)	(4.545)	(15.136)
Outros custos		(18.980)	(44.862)	(10.006)	(5.243)
Resultados relativos a instrumentos financeiros derivados	8	(229.768)	(309.669)	(131.849)	(121.864)
Resultados relativos a outros investimentos	9	-	2.423.538	-	(2.285.362)
Custos financeiros	9	(1.746.569)	(2.181.777)	(957.759)	(1.142.833)
Proveitos financeiros	9	<u>324.228</u>	<u>457.620</u>	<u>212.245</u>	<u>258.656</u>
Resultado antes de impostos		(2.131.368)	(182.858)	(1.107.346)	(3.607.481)
Impostos sobre o rendimento		<u>103.506</u>	<u>(321.638)</u>	<u>29.022</u>	<u>539.506</u>
Resultado líquido do período		<b>(2.027.862)</b>	<b>(504.496)</b>	<b>(1.078.324)</b>	<b>(3.067.975)</b>
Resultados por acção:					
Básico	10	-	-	-	-
Diluído	10	-	-	-	-

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Capital social</u>	<u>Prémio de emissão de ações</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Resultado líquido</u>	<u>Total do capital próprio</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	25.641.459	15.874.835	5.409.144	25.933.529	43.006.356	115.865.323
Aplicação do resultado 2010:						
Transferência para resultados transitados	-	-	-	43.006.356	(43.006.356)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.025.658)	-	(1.025.658)
Total do rendimento integral do período	-	-	-	387.985	(504.496)	(116.511)
Saldo em 30 de Junho de 2011	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>68.302.212</u>	<u>(504.496)</u>	<u>114.723.154</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	25.641.459	15.874.835	5.409.144	67.938.646	(16.644.304)	98.219.780
Aplicação do resultado 2011:						
Transferência para resultados transitados	-	-	-	(16.644.304)	16.644.304	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	(1.025.658)	-	(1.025.658)
Total do rendimento integral do período	-	-	-	(7.328)	(2.027.862)	(2.035.190)
Saldo em 30 de Junho de 2012	<u>25.641.459</u>	<u>15.874.835</u>	<u>5.409.144</u>	<u>50.261.356</u>	<u>(2.027.862)</u>	<u>95.158.932</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DO RENDIMENTO INTEGRAL**  
**PARA OS PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**

(Montantes expressos em Euros)

	<b>30.06.2012</b>	<b>30.06.2011</b>	<b>2º trimestre 2012</b>	<b>2º trimestre 2011</b>
Resultado líquido do período	(2.027.862)	(504.496)	(1.078.324)	(3.067.975)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(7.328)	387.985	27.207	(85.516)
Total do rendimento integral do período	<u>(2.035.190)</u>	<u>(116.511)</u>	<u>(1.051.117)</u>	<u>(3.153.491)</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

**COFINA, S.G.P.S., S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS**  
**PERÍODOS DE SEIS E TRÊS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30.06.2012	30.06.2011	2º trimestre 2012	2º trimestre 2011
Actividades operacionais:					
<i>Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)</i>		<u>(3.025.011)</u>	<u>(18.819)</u>	<u>(2.649.783)</u>	<u>233.910</u>
Actividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-	39.633.640	-	39.633.640
Juros e proveitos similares		256.650	293.647	73.723	192.807
Dividendos		-	1.486.400	-	1.486.400
Pagamentos relativos a:					
Activos tangíveis		-	(6.140)	-	-
Activos intangíveis		-	(2.524)	-	(1.033)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)</i>		<u>256.650</u>	<u>41.405.023</u>	<u>73.723</u>	<u>41.311.814</u>
Actividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		20.000.000	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:					
Juros e custos similares		(1.788.110)	(2.912.756)	(316.517)	(1.556.819)
Empréstimos obtidos		(22.000.000)	(40.500.000)	-	(40.500.000)
Dividendos		(1.025.658)	(1.025.658)	(1.025.658)	(1.025.658)
<i>Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)</i>		<u>(4.813.768)</u>	<u>(44.438.414)</u>	<u>(1.342.175)</u>	<u>(43.082.477)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		16.020.023	9.142.414	16.020.023	9.142.414
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)		<u>(7.582.129)</u>	<u>(3.052.210)</u>	<u>(3.918.235)</u>	<u>(1.536.753)</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	<u>8.437.894</u>	<u>6.090.204</u>	<u>12.101.788</u>	<u>7.605.661</u>

O Anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de Junho de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Cofina, SGPS, S.A. ("Cofina" ou "Empresa") é uma sociedade anónima, com sede na Rua General Norton de Matos, 68, r/c, no Porto, e que tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na NYSE Euronext Lisboa.

Em 30 de Junho de 2012, a Cofina desenvolve a sua actividade essencialmente como gestora de participações sociais de um grupo de empresas ("Grupo Cofina" ou "Grupo") na área dos media, actuando nesse sector principalmente através da sua subsidiária Cofina Media, SGPS, S.A., sociedade integralmente detida pela Cofina.

O Grupo possui títulos de referência nos segmentos em que se insere, editando os jornais "Correio da Manhã", "Record", "Jornal de Negócios", "Destak" e "Metro" bem como as revistas "Sábado", "Automotor", "TV Guia", "Flash!" e "GQ", entre outras.

As demonstrações financeiras da Cofina são apresentadas em Euros em valores arredondados à unidade, sendo esta a divisa utilizada pela Empresa nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS

Em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 o detalhe desta rubrica é como segue:

30-06-2012	Custo de aquisição	Ajustamentos e imparidades	Valor líquido
Cofina Media, SGPS, S.A.	222.000.260	35.289.260	186.711.000
EFE ERRE Participações, SGPS, S.A.	43.550.000	43.550.000	-
Cofina B.V.	3.525.500	3.525.500	-
	<u>269.075.760</u>	<u>82.364.760</u>	<u>186.711.000</u>
Investimentos noutras empresas	156.400	156.400	-
Prestações Suplementares			
EFE ERRE Participações, SGPS, S.A.	7.819.178	7.819.178	-
	<u>277.051.338</u>	<u>90.340.338</u>	<u>186.711.000</u>



(Montantes expressos em Euros)

31-12-2011	Custo de aquisição	Ajustamentos e imparidades	Valor líquido
Cofina Media, SGPS, S.A.	222.000.260	35.289.260	186.711.000
EFE ERRE Participações, SGPS, S.A.	43.550.000	43.550.000	-
Cofina B.V.	3.525.500	3.525.500	-
	<u>269.075.760</u>	<u>82.364.760</u>	<u>186.711.000</u>
Investimentos noutras empresas	156.400	156.400	-
Prestações Suplementares			
EFE ERRE Participações, SGPS, S.A.	7.819.178	7.819.178	-
	<u>7.975.578</u>	<u>7.975.578</u>	<u>-</u>

Adicionalmente, a Cofina preparou demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios de mensuração e reconhecimento das Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, das quais se apresenta um resumo dos principais dados financeiros:

	30-06-2012	31-12-2011
Total do activo líquido consolidado	160.889.597	174.104.913
Total do capital próprio consolidado (a)	11.562.291	11.895.550
Resultado consolidado do período	595.796	4.812.155

(a) incluindo interesses sem controlo

Em 30 de Junho de 2012 o detalhe de saldos com empresas do Grupo e relacionadas é como segue:

Entidade	Empresas do Grupo - activo	Empresas do Grupo - passivo	Saldo
Efe Erre Participações, SGPS, S.A.	297.867	(14.122.139)	(13.824.272)
Presselivre – Imprensa Livre, S.A.	2.367.346	-	2.367.346
Edisport – Sociedade de Publicações, S.A.	548.306	-	548.306
Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A.	-	(21.279)	(21.279)
Mediafin, SGPS, S.A.	29.629	-	29.629
Cofina Media, SGPS, S.A.	-	(130.503)	(130.503)
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.	9.190	-	9.190
	<u>3.252.338</u>	<u>(14.273.921)</u>	<u>(11.021.583)</u>

Os saldos acima apresentados referem-se, essencialmente, ao registo do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”).

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A discriminação de caixa e seus equivalentes constantes das demonstrações dos fluxos de caixa do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 e do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e a reconciliação entre esse valor e o montante de “Caixa e equivalentes a caixa” constante da demonstração da posição financeira nessa data é como segue:

	30.06.2012	31.12.2011
Numerário	3.915	1.861
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.443.979	2.164.578
Depósitos bancários convertíveis em menos de 3 meses	<u>6.000.000</u>	<u>14.200.000</u>
Disponibilidades constantes no balanço	8.447.894	16.366.439
Descobertos bancários	(10.000)	(346.416)
	<u>8.437.894</u>	<u>16.020.023</u>

(Montantes expressos em Euros)

6. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de Junho de 2012, o capital social da Empresa encontrava-se totalmente subscrito e realizado e era composto por 102.565.836 acções com o valor nominal de 25 cêntimos de Euro cada acção.

Em 30 de Junho de 2012, não existiam pessoas colectivas com uma participação no capital subscrito de, pelo menos, 20%.

7. DESCOBERTOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

O detalhe da rubrica “Empréstimos bancários” em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 pode ser apresentado como segue:

		30.06.2012			
		Valor contabilístico		Valor nominal	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários		10.000	-	10.000	-
Empréstimos bancários		5.673.069	14.500.000	5.500.000	14.500.000
		<u>5.683.069</u>	<u>14.500.000</u>	<u>5.510.000</u>	<u>14.500.000</u>

		31.12.2011			
		Valor contabilístico		Valor nominal	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Descobertos bancários		346.416	-	346.416	-
		<u>346.416</u>	<u>-</u>	<u>346.416</u>	<u>-</u>

O detalhe da rubrica “Outros empréstimos” em 30 de Junho de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 pode ser apresentado como segue:

		30.06.2012			
		Valor contabilístico		Valor nominal	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas		50.067.990	-	50.000.000	-
Papel comercial		19.979.136	-	20.000.000	-
		<u>70.047.126</u>	<u>-</u>	<u>70.000.000</u>	<u>-</u>

		31.12.2011			
		Valor contabilístico		Valor nominal	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas		50.026.157	-	50.000.000	-
Papel comercial		42.060.544	-	42.000.000	-
		<u>92.086.701</u>	<u>-</u>	<u>92.000.000</u>	<u>-</u>

(Montantes expressos em Euros)

Empréstimos obrigacionistas

Em 30 de Junho de 2012 esta rubrica era constituída pelo empréstimo denominado “Obrigações Cofina SGPS – 2007/2015”, cujo valor nominal ascende a 50.000.000 Euros, emitido pela Cofina SGPS, S.A. e cujo valor contabilístico, valorizado de acordo com o método da taxa de juro efectiva, ascende a 50.026.157 Euros. Este empréstimo de acordo com as suas condições vence-se em 28 de Setembro de 2015. No entanto, de acordo com o contrato inicial, os detentores das obrigações podem solicitar, por sua única e exclusiva iniciativa o reembolso antecipado sem qualquer tipo de penalizações das obrigações de que são titulares. Neste sentido, embora seja convicção do Conselho de Administração que os detentores destas obrigações não irão solicitar o reembolso antecipado das mesmas e, conseqüentemente, o seu prazo de vencimento será o inicialmente previsto contratualmente (28 de Setembro de 2015), a Empresa à luz das normas contabilísticas, e uma vez que a capacidade de solicitação deste reembolso está na exclusiva posse do detentor das obrigações e não do emitente classificou este empréstimo como corrente.

As principais características deste empréstimo são como segue:

- Emitente – Cofina, SGPS, S.A.;
- Valor nominal – 50.000.000 Euros;
- Vencimento – 28 de Setembro de 2015;
- Juros – postecipados, correspondentes a Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 0,875%.

Papel Comercial

A rubrica do passivo “Papel comercial” corresponde a um programa de papel comercial com subscrição garantida de tomada firme pelo banco responsável pela sua colocação, no montante de 20.000.000 Euros, e tem vencimento em Janeiro de 2013, a qual vence juros a taxas de mercado.

Empréstimos bancários

A rubrica do passivo “Empréstimos bancários” corresponde a um contrato de mútuo celebrado em Março de 2012 o qual vence juros trimestrais a taxas de mercado e tem o seu vencimento em 15 de Outubro de 2016.

O prazo de reembolso do valor nominal deste empréstimo bancário é como segue:

	<u>30.06.2012</u>
n+1	3.500.000
n+2	4.000.000
n+3	4.500.000
n+4	<u>2.500.000</u>
	14.500.000
Parcela de curto prazo	<u>5.500.000</u>
	<u><u>20.000.000</u></u>

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Os instrumentos financeiros derivados registados nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2012 correspondem a swaps de taxa de juro relativos aos empréstimos de financiamento da Empresa. Dado que estes derivados cumprem os requisitos descritos pela IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, para serem classificados como de cobertura, o justo valor dos mesmos foi registado na rubrica do capital próprio “Outras Reservas”, líquido de impostos diferidos.

O seu movimento durante os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 pode ser apresentado como segue:

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

	30.06.2012				
	"Market-to-market"	Juro corrido	"Market-to-market", líquido de juro corrido	Activos por impostos diferidos	Valor líquido
Saldo inicial	1.001.831	(104.453)	897.378	237.805	659.573
Aumentos / (diminuições)	41.711	N/A	9.968	2.642	7.326
Saldo final	1.043.542	(136.196)	907.346	240.447	666.899

	30.06.2011				
	"Market-to-market"	Juro corrido	"Market-to-market", líquido de juro corrido	Activos por impostos diferidos	Valor líquido
Saldo inicial	1.129.176	(198.575)	930.601	246.609	683.992
Aumentos / (diminuições)	(600.564)	N/A	(527.871)	(139.886)	(387.985)
Saldo final	528.612	(125.882)	402.730	106.723	296.007

Em 30 de Junho de 2012 a Empresa tinha contratado instrumentos financeiros de cobertura de taxa de juro cujo justo valor, calculado pelo método da actualização dos fluxos de caixa futuros, era como segue:

Empresa	Financiamento coberto	Início	Vencimento	Indexante base trocado	Nocional	Justo valor dos instrumentos financeiros
Cofina SGPS, S.A.	Empréstimo obrigacionista	28-09-2010	29-09-2014	Euribor 6M	20.000.000	(954.774)
Cofina SGPS, S.A.	Empréstimo obrigacionista	29-03-2010	28-09-2012	Euribor 6M	10.000.000	(88.768)
					30.000.000	(1.043.542)

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2012 foram registados na rubrica "Resultados relativos a instrumentos derivados" 229.768 Euros referentes ao juro corrido dos derivados contratados pela Empresa.

## 9. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 podem ser detalhados como segue:

	30-06-2012	30-06-2011
Custos financeiros		
Juros suportados	1.622.341	1.672.722
Comissões bancárias	100.904	508.880
Outros custos e perdas financeiras	23.324	175
	<u>1.746.569</u>	<u>2.181.777</u>
Proveitos financeiros		
Juros obtidos	324.228	457.620
	<u>324.228</u>	<u>457.620</u>

Os "Resultados relativos a outros investimentos" em 30 de Junho de 2011 podem ser detalhados como segue:

	30.06.2011
Valorização ao justo valor através de resultados – ZON Multimédia	937.138
Rendimentos de participações de capital – ZON Multimédia	1.486.400
	<u>2.423.538</u>

A rubrica “Valorização de investimentos ao justo valor através de resultados” refere-se essencialmente ao ajustamento para o justo valor do investimento financeiro na Zon Multimédia de acordo com a sua cotação bolsista assim como o resultado das vendas de acções que ocorreram em Abril e Junho de 2011.

10. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2012 e 2011 foram calculados em função dos seguintes montantes:

	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	(2.027.862)	(504.496)
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	102.565.836	102.565.836
Resultado por acção:		
Básico	-	-
Diluído	-	-

11. APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

No que respeita ao exercício de 2011 o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido negativo individual no montante de 16.644.304,49 Euros fosse transferido para Resultados Transitados, tendo aquela proposta sido aprovada em Assembleia Geral realizada em 12 de Abril de 2012.

O Conselho de Administração propôs também a distribuição de reservas livres no montante de 1.025.658,36 Euros, sob a forma de dividendos, o que corresponde a um dividendo de 0,01 Euros por acção, tendo esta proposta sido igualmente aprovada na Assembleia Geral realizada em 12 de Abril de 2012.

12. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de Agosto de 2012.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração